

PPR

1 – “Energisa Solução: Dia 29/05. Abertura automática da LT Casca III/Barro Duro 138kv, provocada por Trip acidental da equipe da Esol. (tirou Chapada dos Guimarães)”.

2 – “Energisa Solução: Dia 30/05. Abertura automática da LT Casca III/Barro Duro 138kv, provocada por trip acidental dela Equipe da Esol”.

3 - “A empresa devido à várias falhas que são apontadas pelos indicadores que são usados como base de PPR, deveria se posicionar quanto ao que está sendo feito para melhorar cada indicador falho. Pois alguns deles não dependem da minha área para atingí-los”.

4 - “Retirar dos indicadores todas as ocorrências que é a culpa foi da Energisa Soluções, pois todas as vezes que eles metem a trabalhar em uma subestação, a mesma da problemas.
A inadimplência tem que ser retirado ou a empresa melhora o combate das pessoas que fazem desvio de energia”.

5 - “Os DEC e FEC que são ocasionados pelas empresas terceirizadas, não deveriam ser contabilizados nos nossos índices. Por exemplo, os Trip’s ocasionados pela Esol na SE Barro.
As falhas no almoxarifado também não deveriam ser contabilizadas na nossa carga. Pois o almoxarifado é terceirizado em grande parte”.

6 - “Os serviços executados pelas terceirizadas, muitas vezes impactam diretamente em nossos indicadores.
Algumas terceirizadas não tem mão de obra qualificada, isso reflete na execução dos serviços prestados por elas, causando desligamentos acidentais e o atraso de obras”.

7 – “Temos que rever os pesos dos indicadores. Porque compensações tinha peso 10% em 2016 e agora para 2017 está 6%?
E pendente que era 15% em 2016 e para 2017 é 11% ? E o EBITDA o peso vem diminuindo 2015 era 22%, 2016 era 18% e agora 2017 é 16%.

8 - “Indicador Inadimplência: com relação a este indicador, cuja proposta é de 2,53 para 100%, observamos que o histórico aponta para o não atingimento da meta, visto que em 2015 foi realizado 2,77 e em 2016 foi realizado 2,92 (não atingiu).

Realizado até abril/2017 é de 3,27 (conforme quadro divulgado acima). Considerando a conjuntura econômica do país, fica claro que esse indicador será zerado novamente.

Solicitamos rever essa meta e peso, pois em 2016 era 5% e agora 11%”.

9 - “Indicador Pendente:

Com relação a este indicador, cuja proposta é de 0,81 para atingimento de 100% e observando o histórico realizado até março/2017, acreditamos que será uma meta difícil de atingir. A empresa está fazendo alguma campanha para reduzir a pendência de contas a receber? A difícil situação econômica do país e do estado de MT contribui para que esse indicador só aumente”.

10 - “E a luta pelo combate a perda, tá sendo tratado com pouco caso, pois tem muito cliente querendo resolver o problema da sua unidade, mas a Energisa não facilita”.

11 - “Para melhorias na qualidade e mais agilidade em nosso serviço necessita de diminuir e burocracia com relação ao trabalho, melhor comunicação, entre os outros setores. Pois a varios casos onde os clientes se encontra DS inativo e tem vontade de regularizar só o que impede é a burocracia. Outro caso são as extensões de rede onde tem a UC 2262154. Próxima a ela existe varios moradores ligados direto na baixa tensão por ã ter rede próxima”.

12 - “Os indicadores DEC, FEC, são indicadores notadamente manipulados, pois o consumidor liga para a Energisa fazendo uma reclamação com problemas na linha e a Energisa leva mais de cinco horas para atender a reclamação, isto configura claramente a manipulação dos indicadores”.

13 - “Os indicadores de inadimplência e pendente de contas à receber estão com pesos significativos de 11% cada um e entendo que nós enquanto colaboradores não temos nenhuma gestão sobre eles. Mais são os maiores inadimplentes da empresa? Existe alguma medida que nós enquanto colaboradores podemos usar? Os colaboradores estão dispostos a colaborar para atingirmos e até superarmos as metas desde que sejamos envolvidos no processo e sejam definidos procedimentos e orientações transparentes para ambos os lados”.

14 - “O Indicador Horas Extras é problema, eles podem até alcançar esse indicador, mas vai ser roubando do trabalhador, forçando os mesmos a baterem ponto no horário e ficando para trabalhar, após o horário, sem receber a “H. E”.

- A Energisa precisa com urgência mostrar ao sindicato os contratos com Energisa Soluções e Multi Energisa, pois nesses contratos certamente

existem irregularidades, que sem dúvida impactam diretamente em vários indicadores, como EBITDA, DEC, FEC.

- Esse indicador pendente a Energisa já mostrou que não tem competência para por em prática”.

15 - “Primeira melhoria a ser feita é com relação a alimentação. Hoje não temos uma alimentação decente. Segundo, que merecemos sim um PPR digno de nossos serviços, damos todo nosso suor, no intuito de alcançarmos todo os nossos índices e metas, sou a favor também do plano de carreira, isso nos faz sentir ainda mais importante dentro de uma organização. Quanto ao PPR 2016, pedimos esclarecimentos quanto ao valor de R\$ 23,5 milhões pagos, queremos entender isso”.

16 - “Negociação diferença PPR/2016, acreditamos que tenha diferença;

- Melhoria do Plano odontológico, maior cobertura e procedimento;
- Negociação PPR/2017 antecipação para Julho”.

17 - “Colocar operadores experientes na mesa de operação, para agir com rapidez e destreza quando necessário”.

18 - “Voltar o Call Center para a sede da EMT. Colocar empregados que conheçam a região para atender. Toda vez que se liga lá, fica a certeza do despreparo e falta de conhecimentos dos atendentes quanto aos problemas da nossa região”.

19 - “A limpeza das salas deixa a desejar, as mesas ficam sujas, embaixo da mesa não é limpo há tempos. O valor do PPR foi mal justificado. Deveria esclarecer melhor como é feito o cálculo, mais clareza. Rever as metas internas para que as tratativas dos processos sejam feitas com qualidade”.

20 - “1º A empresa teria que colocar profissionais que conhece a frente de coordenação, gerência e líderes.

2º Ter profissionais que conheça do sistema para estar na operação do sistema.

3º Que a empresa resolva a questão do PPR cujo o mesmo é de grande importância para todos colaboradores”.

21 - “Os índices de materiais não condiz com o que a empresa apresenta porque os materiais do estoque que está na mão da Esol estão todos parados. Precisamos dar andamento para melhorar nosso PPR 100% 10 mil”.

22 - *“Queremos os 10 mil do PPR como foi apresentado na Assembleia dividindo em 2x. Mostrar para os grandões da Energisa que não somos bobos, estamos atentos a tudo e por dentro dessas informações”.*

23 - *“Na minha opinião, o pagamento de disponibilidade de equipe impacta muito no OPEX da empresa, deveria haver uma forma de mudar ou rever esta forma de contrato, pagar por produção”.*

24 - *“Teremos problemas com a compra e entrega de materiais; - A falta de conhecimento das equipes de campo recém-contratados vindos das empreiteiras e os próprios também; - A inexperiência de diversos operadores do sistema (COI, DEOP); - Inexperiência e incapacidade de alguns líderes de polos; - Má distribuição nas HE de alguns setores (panelinha); - Manutenção de viaturas dadas em oficinas que em sua grande maioria o defeito persiste ou colocam preços inferiores que vem a danificar o mesmo ítem novamente”.*

25 - *“Com a gestão que a empresa tem, será difícil atingir as metas, sugiro que a empresa troque alguns deles e coloque pessoas capacitadas para coordenar”.*

26 - *“A minha indignação é como que pode colocar esse índice para PPR (material) sendo que até hoje a EMT não conseguiu colocar em dias os estoques da empreiteira da EMT. Fica difícil e injusto aceitar essa imposição da EMT junto aos trabalhadores que trabalham duramente para cumprir o acordo coletivo firmado para 2016/2017, não acho justo essa situação que a EMT fez com os trabalhadores que até a presente desta está no prejuízo”.*

27 - *“No meu ponto de vista, o PPR teria que ser uma participação geral dos Lucros da empresa, como exemplo se a empresa arrecadar um valor X, ela teria que repassar um valor de mais ou menos 3 a 4% em cima do valor total para todos os funcionários, presente na empresa, e mais outros lucros se ela tiver!!!”*

28 - *“Sobre o estoque deve ser de 100% porque quem forneceu os materiais para empreiteiras foram os gerentes, e na maioria das empreiteiras esse material está estocado, então não tem prejuízo porque se tem material temos bens guardados”.*

29 - *“Gostaria de saber se há algum plano de ação para alcançarmos os resultados das metas não atingidas até o momento e as do ano passado, pois o peso maiores são dos indicadores mais complexos e impactantes no nosso trabalho diário”.*

30 - *“Acompanhamento periódico desses índices e divulgação dos mesmos, para que possamos acompanhar e tentar melhorar aqueles que não estiverem atingindo metas”.*

31 - *“Assuntos a serem abordados na minha opinião; - Esclarecimento e detalhamento do contrato de prestação de serviços da Energisa Soluções e aumentar a carga horária de capacitação dos técnicos e eletricitas de distribuição”.*

32 - *“O PPR é uma bonificação com esforços de todos os funcionários. É a participação com honestidade e dedicação de dias, meses até ao fim do ano. Então PPR, pode realizar até sonho de uma pessoa. Por quê? Auxilia na construção de uma casa e várias outras coisas! Então a minha sugestão é lutarmos por esse lucro, que transforma em bônus para cada funcionário! Outra coisa é a sala de descanso para o portão 8, tem colegas que ficam em situação desconfortáveis, depois do almoço...”*

33 - *“Entendo como temerário a fixação de metas baseando-se apenas aos resultados anteriores, uma vez que para 2017, temos dois elementos novos que terão impacto relevantes na busca por esse resultado. Estou me referindo a “BRR” e “Programa Luz para todos”. Sem esquecermos do compromisso de universalização. Estamos falando da necessidade de incremento que pesarão diretamente nos itens OPEX, HORAS EXTRAS, ESTOQUE MÉDIO E EBITDA, que representam os itens de maiores peso do PPR. Sem falar na necessidade que temos em entendermos claramente o que será feito para melhorarmos os itens que tivemos bons desempenhos em 2016”.*

34 - *“O grupo deveria rever a meta do DEC e FEC. Porque com essas pessoas inexperientes, tanto ao nível de chefia quanto ao próprio executor, vai ser difícil conseguir atingir essas metas. A outra questão é a dos materiais que por causa dos gestores inexperientes, vai acabar prejudicando ainda mais os nossos índices. Sugestão: Quanto aos índices DEC e FEC, tem que aumentar. Quanto ao índice de materiais: tem que ser retirado da meta da EMT”.*

35 - *“Detalhar melhor os indicadores que fazem parte do PPR. Todo trabalhador tem que saber o que ele pode fazer para melhorar os índices, e o que depende da Energisa também para que essas metas sejam alcançadas e ultrapassadas”.*

36 - *“Eu estive participando do inventário da Endicon, teve muito material impróprio para colocar na rede ou fazer manutenção, que foi considerado material novo, muito material, sucata foi aprovado como novo,*

isso pode impactar os indicadores, porque uma vez que o material sucata é aplicado na rede, voltam todos os problemas que foi resolvido, gerando mais despesa. Nesse dia tive participação de 5 técnicos, experientes da Energisa e 5 técnicos da Endicon, porém foi avisado que aquele material não está em condição para ser utilizado”.

37 - “Falta de apoio policial nas ruas, falta de banheiro, sala de descanso no polo Várzea Grande, muita pressão para fazer TOI, exigência de pelo menos três TOIs no dia. Falta de treinamento com os equipamentos de fiscalização adr e fratelo, temos que usar mais até hoje conheço de vista, não tenho treinamento e disseram que temos que usar”.

38 - “Fazer fiscalização UC DS com débito chegando lá ta unidade nova no mesmo endereço sem ter pago débito da unidade”.

39 - “Opinião para que a perca abaixe. Várzea Grande município com vários bairros periféricos, onde o índice de gambiarras só aumenta a cada dia... Na minha opinião a empresa tinha que fazer um levantamento desses CDCs, DS e DS Inativo, perdoar esses débitos, e regularizar os mesmos. Colocar apenas um procedimento padrão para o setor de fiscalização DECP, pois a cada dia que passa, é um procedimento diferente, um dia pede para fazer TOI na campanha do Smart, outro dia, não é mais para fazer campanha e sim, só avulso. O correto é implantar um procedimento padrão e pronto... melhorar a ferramenta de trabalho. Ex: smart não aguenta baixar serviço, reinicia o tempo todo”.

40 - “O pagamento deveria ser uma porcentagem do lucro real da empresa, pago aos colaboradores 100%”.

41 - “Implantar um projeto de parcelamento mais acessível que este da agência para os clientes que estão com CDC´s inativos”.

42 - “Melhorar o sistema, que fica muito ressetando, e também não atualiza automático as datas e horários na apresentação, comprar um aparelho com baterias potentes, para que o aparelho não descarregue rápido e atrasa os serviços. Orientar através de televisão e rádio e também nas escolas normais e técnicas, ND001 e a ND003 pra evitar futuras reprovações, pois não é todo cliente que tem internet, agilizar mais rápido o conserto das viaturas para que as equipes não fiquem muito tempo parados”.

43 - “Necessita de um guarda para controlar que entra e quem saem da subestação”

44 - *“Reclamar da entrada do polo de Várzea Grande, subestação Costa Verde, muita poeira, falta fazer à ampliação do banheiro, ter uma sala de descanso melhor. Nós, funcionários estamos descansando de qualquer jeito. Sobre o nosso PPR 2017, é digno à proposta do sindicato, temos que ampliar e não regressar. Sou a favor da nossa luta, lutar pelos nossos ideais e não fazer um serviço robótico e mal feito. Chega!”*

45 - *“O alvo da hora extra é muito baixa em relação aos anos anteriores. Em 2017 temos a BRR e diversas áreas estão gerando trabalhos em horário extraordinários. Com isso, destaca-se tendência de alta, inviabilizando a meta sugerida pela empresa.*

**BRR – (Ano de revisão tarifária). Muito difícil de conseguir, vai ficar igual o estoque”.*

46 - *“A falta de funcionários estão sobrecarregando as equipes.*

- Almojarifado está sempre sem materiais

- E ver a situação do 4 x 2, se está certo a forma de trabalho”

47 - *“Sobre a inadimplência, deveria voltar para o carro devido as motos não ter acesso ao disjuntor muita caixa cp rede, ocasionando o impedimento do corte”.*

48 - *“Gostaria de frizar quanto ao impacto dos indicadores da arrecadação, ou seja, quanto ao corte executado pelos motoqueiros, sendo que, os padrões que são ligados nas Cpred são internos, assim não sendo possível a execução, ficando inadimplente com relação a suspensão de fornecimento”.*

49 - *“Todos os colaboradores temos direitos e deveres, estamos nos empenhando para dar o melhor. Para atingir as metas buscando sempre fazer o melhor, Como estamos na linha de frente, somos cobrados muitos para termos ciência que no final de tudo terá retorno. Esse retorno é o PPR. O lucro que foi rendido que por contribuirmos para alcançar, nada mais correto que pagar o que temos direito.*

Estamos reivindicando o que é de direito nosso.

O que não foi pago nos PPR anteriores que paguem agora, estamos na empresa para somar, mas merecemos receber o que é de direito”.

50 - *“Que tenha mais treinamento para melhor qualificação para os colaboradores, e o plano de carreiras para os trabalhadres que estão se esforçando para que as metas sejam alcançadas, para o bom desempenho da empresa”.*

51 - *“Melhor distribuição de OS por parte do COI;*

- Aumentar o número de equipes, pois as mesmas estão com sobrecargas de serviços;
- Agilidade na manutenção dos veículos da empresa, já que as mesmas demoram muito para retornarem da oficina”;

52 - “Não concordo com os indicadores da empresa, pois poderia ser melhor se a empresa valorizasse os seus empregados com programas de valorização, tendo em vista que o empregado iria produzir melhor, mas não existe transferência nessa empresa. O que se vê, é só cortar benefícios e mentiras por parte dos gerentes.

Obs.: (Não dá para confiar nos dados que ela fornece) não tem credibilidade”.

53 - “Número de leitura é muito alto para a execução do serviço com qualidade, e o faturamento na média”.

54 - “Eu espero que nosso presidente e colaboradores reconheçam o nosso trabalho que existe uma diferença. Entre os leituristas antigos e novos, motivo salários iguais, outra forma são quantidade de leituras obrigando o leiturista a fazer mais do que foi combinado e com pressão para terminar na hora, às vezes não tem nem horário para almoço. Outra coisa que vejo nas rotas que fazemos, muito auto religado, principalmente os DEES. Outra coisa é querer nos obrigar a entregar o reaviso de vencimento. Quando nós entramos, o nosso salário era para leiturista e não entregador de carta, cobrança e isso da mais serviços duplicados, não acho justo”.

55 - “Para mim que sou leiturista, algumas irregularidades que apontamos e não são regularizadas/atendidas geram faturamentos por média, como: caixas sujas/ com visores embaçados, altas demais, caixas queimadas e abertas, caixas sem identificação (VC’s), etc. Alguns livros/etapas com números VC’s acima de 500 leituras também exigem mais esforços físicos e pressa para terminar o livro no horário das 17 horas. Vale lembrar que não são todas as etapas. E também por não poder mais passar das 17horas, nos vemos obrigados a concluir o livro com irregularidades de média/ não real, gerando falta de qualidade no serviço”.

56 - “Eu acho que a empresa tem que acatar as ideias do leiturista porque toda vez que os leituristas vão efetuar as leituras no PDA, no aparelho mostra que o cliente está DS, mas na casa do cliente está religado!”

57 - “O correto da empresa é baixar todas as CP redes para convencionais, porque o leiturista fazendo a leitura na Cprede gera muito faturamento por média e irá impactar no faturamento da empresa”.

58 - *“O que vai impactar é muita ligação direta, mas por falta de estar lá um medidor convencional”.*

59 - *“Reduzir a quantidade de leituras, por companheiros que não conseguem verificar com atenção as CDC’s que estão com fraudes. Meu ponto de vista se reduzir a quantidade de leitura, eles vão indicar mais CDC’s para combater as perdas. Decp”.*

60 - *“Eu gostaria que a empresa procurasse agir com mais velocidade em questão as irregularidades de rota, onde caixas quebradas estão demorando a ser consertada e caixa suja não estão sendo limpas com velocidade”.*

61 - *“Eu gostaria que a empresa voltasse a leitura anterior no sistema. E também que diminuísse a leitura para os motoristas”.*

62 - *“Devido as caixas de CP rede pegarem fogo, os serviços serem defazados, o procedimento é demorado para regularizar de imediato e os clientes ficam ligados direto, pois não podem ficar sem energia, isso causa perdas para a empresa”.*

63 - *“As ligações que estão com DS inativo, não tem como recuperar, fazer uma força tarefa para regularização, blindar a rede, dificultar as ações dos fraudulentos, caixa queimada, etc”.*

64 - *“Devido o sistema da Energisa retirar do leiturista , a leitura anterior, o leiturista não tem como apontar que naquela UC existe fraude (ou irregularidade) e infelizmente isso diminui o serviço dos eletricitas do DECP e aumentar as perdas pois com o programa da leitura anterior, o leiturista já tinha uma noção de onde tinha fraude. E com isso, nós perdemos no PPR”.*

65 - *“Senhores companheiros, gostaria de deixar aqui meu comentário a respeito de algumas intervenções que vem sendo executadas por nós profissionais do setor de manutenção de SE ELT., estamos quase sempre refazendo serviços executados pelas terceirizadas, lembro que tivemos que corrigir e melhorar a montagem de uma chave seccionadora na SE Distrito de 138KV que a mesma fora apontada com as astes de fechamento e abertura invertida. E a abertura e fechamento desregulada, isso leva tempo para execução e diminui o nosso PPR. Sendo só para o momento”.*

66 - *“Com certeza as metas ficam muito difíceis devido as mudanças da empresa que reflete nos trabalhadores. Com o desligamento dos trabalhadores mais experientes que impactam diretamente no DEC e FEC,*

devido a contratação de eletricitistas novos sem experiência, assim o trabalho e a execução dos serviços demoram um pouco mais”.

67 - “Creio que deveriam ter uma visão sobre os pagamentos de disponibilidade para as empreiteiras e terem um controle maior aos materiais disponibilizados, verificar se foi utilizado todos os materiais solicitados em serviços. Se não realizar a retirada das PPF das empreiteiras também iria diminuir os gastos.

Existem prestadoras com regalias, isso também tem que ser analisada.

Juntos podemos conseguir bater a meta.

Creio que trazendo o Call Center para o estado de Mato Grosso daria uma confiabilidade na informação para os clientes”.

68 - “Trip Trafo de Lucas do Rio Verde (24/6).

Motivo: Roubo de cabos de comando e aterramentos.

Causa: Devido falta de monitoramento de serviço de vigilância.

Obs.: No anel de Cuiabá, existe sistema de alarme, porém, não existe monitoramento, o que não tem efetividade trazendo risco ao nosso sistema, como por ex: S/E Cidade Alta que houve mais de 30 furtos (lâmpadas, bebedouros, câmeras, refletores e outros)”

69 - “O DECP (Setor de perdas) não faz o combate às perdas com efetividade.

Ex: Existe em Várzea Grande, no bairro Eldorado, uma quadra inteira de reciclagem (fábricas), ligadas direto na BT, sem qualquer tipo de medição. A empresa havia feito algumas perícias no local, mas devido ao descaso da empresa em não dar continuidade no local, uma fiscalização com eficácia, as fábricas continuam do mesmo jeito. Esse fato é do conhecimento de todos do DECP, inclusive o gerente Felipe, e nada foi feito até o momento”.

70 - “A limpeza do polo poderia ser mais que duas vezes por semana.

Em relação ao PPR 2017, apoiado para receber os 10 mil reais, sendo a primeira parcela até o dia 30 de julho, e a segunda no ano de 2018 no 1º semestre”.

71 - “Melhorias –

Clientes: são inúmeras as reclamações dos clientes por falta de informações, quando precisa de serviços da Energisa/MT, por exemplo, normas, informações no 0800, os funcionários tanto na própria empresa, quanto na terceirizada, que estão com inúmeras dificuldades sobre os procedimentos e normas para saber informar. Eu gostaria que a Energisa MT, de alguma forma, colocasse mais pessoas atualizadas e que desse ao cliente todo apoio e informações. Para assim eliminar as reprovações que são muitas.

Colaborador: tanto próprio, quanto terceirizado, a empresa Energisa, os funcionários precisam muito de instruções, formações, cursos para assim, diminuir as reprovos, para a empresa ter menos reclamações e processos contra ela. O Restaurante Beira Rio/Unic, um descaso. Por várias vezes foi servido o almoço com arroz de outro dia, arroz cru, carne queimada... obrigado”.

72 – “Melhorar a troca de turno, operador não pode dobrar turno para ele, mas para a empresa pode (as dobrar durante o turno). Quando o operador entra de férias, o supervisor coloca o operador na H E sem perguntar se ele tem disponibilidade, e quando o operador fala que não pode vir, ele diz para passar para outro operador que queira, criando assim uma coisa ou vem ou vem (se não conseguir repassar o H E), eles colocam na escala depois que falam para o operador (existe clientes) e eletricitas que trabalha sem almoço e sem horário de descanso, clientes com até 10 dias sem energia, principalmente quando é trafo rural queimado, demora para trocar porque tem localidades do interior com falta de trafo, equipes onde tem somente uma na região sobrecarregada de serviço, aí vence e quem sai prejudicado é o cliente. Queremos melhorar os atendimentos para os clientes, mas a redução de equipes de campo fica impossível, nossos eletricitas (equipe de campo), estão cansadas com muitas sobrecargas nesse turno 4x2”.

73 – “Trip na Barra de 230kv da SE Jauru da Eletronorte Entre as 4:37 e 7:11 interrompendo cargas da Energisa. Dia 30/01/2017”.

74 – “Dia 17/02 explosão de TC na SE Cuiabá de 500kv das 12:30 às 14:19 (TC Novo). Ainda não se sabe até o momento qual o motivo da explosão”.

75 – “Dia 26/4 Trip acidental provocado por erro de manobra da equipe Esol na SE/Juina provocando desligamento das cidades de Juina, Juara, Porto dos Gaúchos, Novo Horizonte e Castanheira”.

76 – “Dia 11/05 abertura automática do barramento de 230kv da SE Jauru/Eletronorte. Das 8:06 da manhã às 8:47 (Araputanga, Quatro Marcos, Cáceres, Poconé, Pontes e Lacerda, Nova Lacerda e Conquista do Oeste). Defeito da Eletronorte e até hoje sem resposta por parte dela. Impactando diretamente no nosso PPR”.

77 - “Retirar as saídas de linhas de transmissão e transformadores (trips) dos nossos indicadores (DEC/FEC. Etc...), quando a equipe da “Energisa Soluções” estiver realizando/prestando serviços/comissionamentos nas subestações.

Nas datas de 29/06/2017 à 02/07/2017, essa equipe da Esol realizando a troca de painéis na SE Barro Duro, tirou da LD Casca III 2 vezes, e o O1TR04 1 vez, onde os indicadores dessas saídas são jogados para nós. Essa equipe não tem capacidade técnica e não tem supervisão para executar serviços que tem um grande risco de saídas (trips)”

OUTROS FATOS EXTERNADOS

78 – “Gostaria de entender o caso de Maria Lina e Joseana Stolpe que foram desligadas concorrendo no recrutamento interno em 3 vagas! Riberto disse que ninguém seria desligado, tendo as suas atividades migradas para o CSE. Elas foram demitidas havendo possibilidade de se realocarem, tendo somente 10 anos de empresa”!

79 – “Adicionar cartão refeição. Ampliar plano de saúde. Aumentar Visa R\$ 1.200,00”.

80 – “Na minha opinião o sindicato deve colocar no Acordo Coletivo a insalubridade para os leituristas e adicionar o cartão refeição aos colaboradores por motivo de insatisfação com o restaurante. Assim o funcionário escolhe o seu local que deve almoçar. Ampliar o plano de saúde já que muitos colaboradores fazem rifas para cirurgias que não são feitas em Cuiabá e outra, todos os leituristas devem ser credenciados pelo mesmo motivo que todos os eletricitistas são, assim ajuda a aumentar a vida do trabalhador”.

81 – “Deve ampliar o plano de saúde por motivo que nem todas as cirurgias são cobertas pelo plano. Vejo isso porque vejo muitas rifas em prol de cirurgias. Deve também no lugar do restaurante, dar o cartão refeição aos funcionários, assim ele pode escolher o local de almoço já que o restaurante do barro duro é péssimo. Outra coisa também, que deve ser discutida é a insalubridade aos leituristas pelo motivo de ficar no sol constantemente e também credenciar todos os leituristas para que haja um ganho maior em seu salário”.

82 – “15º salário para funcionário do qual no ano de exercício não houver nenhuma má conduta; falta não justificada no ano; atestado médico superior a 20 dias no total e na empresa ser um funcionário assíduo (não chegar atrasado no trabalho)”.

83 – “Obs: Os indicadores de inadimplência e estoque mínimo, são critérios que fogem ao controle dos colaboradores. Porque, primeiro – inadimplência é algo vivido por todo o país não só na Energisa. Estoque médio, não só depende de todo um planejamento do grupo, bem como dos

fornecedores entregaram o material no prazo. Deve ser levado em consideração que os fornecedores dependem da indústria e esta por sua vez, depende de matéria –prima. No qual isso já foge ao controle do colaborador da Energisa MT.

Levando em consideração tudo isto, deve ser revisto o valor faltante do PPR/2016”

84 – “No Plano Odonológico, consultamos os credenciados que são muitos, mas ao chegar na clínica o dentista diz que “há pouco tempo deixou de atender pelo plano da EMT”. Para não perder viagem, muitos trabalhadores pagam a consulta ou tratamento particular.

Péssimo atendimento por parte de quem atende o ambiente sem condições de atendimentos.

No caso de estar na lista de dentistas credenciados e ao chegar na clínica o profissional diz que há pouco tempo deixou de atender pelo plano da EMT, entendo que é uma jogada suja, comercial para que os trabalhadores paguem particular para não perderem viagem”.

85 – “1 – Melhora no cardápio do restaurante;2 – Continuar a discussão PPR/2016;3 – Entrega dos holerites em tempo hábil para conferência dos reembolsos e descontos, horas extras, etc;4 – Plano de saúde odontológico de qualidade”.

86 – “1º Comida do refeitório, tem dias com mais tempero, tem dias que a comida está sem sal e sem tempero.2º Maior compromisso da Energisa com patrocínios referentes aos esportes de Mato Grosso. Obs.: É só vermos alguma entidade com patrocínio da Energisa”

87 – “Melhoria na limpeza em geral dos setores, banheiros estão deixando à desejar/melhoria no almoço servido no restaurante da sede morro da luz (sem opções saladas)”.

88 – “Favor verificar a situação que ocorre com os trabalhadores. Funcionários de campo não estão ganhando adicional para dirigir e quem é interno está ganhando, o que acaba dificultando para que ganhe quem realmente deveria ganhar. PPR é de suma importância para darmos um passo muito avançado nas conquistas até hoje. Favor verificar também a questão do Plano Odontológico que não está nos facilitando para continuar no plano”.

89 – “Na viagem estamos dormindo junto com outras pessoas. Refeitório de má condição com os alimentos. No portão 8 não há local para descanso no horário de almoço. Obs.: com estas medidas, faz com que nós,

trabalhadores, ficamos sem ânimo de ajudar mais esta empresa impactando no PPR”.

90 – “Uma sugestão que eu tenho a respeito do restaurante, eu sou a favor do ticket refeição, porque ninguém merece comer hambúrguer no almoço e voltar a trabalhar nesse sol de 40°C, e que se deve ser esclarecido onde foi parar o restante do PPR/2016 e que as metas desse ano sejam menores”.

91 – “15.000,00 de PPR”.

92 – “Participação de porcentagem em cima do lucro total bruto da empresa, incentivo a funcionários como em premiações, e reconhecimento do funcionário que faça jus a segurança, cliente, resultado, compromisso e pessoas”.

*93 – “Capacitar o colaborador (externo e interno) a exercer sua função 100%, sem colocar sua vida e a de terceiros em risco;
- Buscar no mercado ferramentas inovadoras que propiciem um ganho de tempo e segurança na execução do serviço”.*

*94 – “1º Uma aproximação por parte do sindicato com os novos e antigos funcionários da Energisa;
2º Corpo a Corpo do Sindicato (exemplo) no refeitório, na entrada, após qual a vantagem do colaborador se filiar.
3º Deixar bem claro que o sindicato está a favor do colaborador e que somente juntos iremos conquistar nossos objetivos”.*

95 – “Gostaria de que a Energisa distribuisse vale refeição para que o funcionários almoquem onde quiser e acabar com o refeitório do CFAP. E gostaria que o nosso sindicato tivesse mais opções de convênios, mais empresas conveniadas, ex: Funilaria, mecânica, convênio com uma área de lazer para a família, um convênio com lojas, estou citando mais opções, pintura de carro, entre outros. Gostaríamos de ganhar periculosidade no portão 6, pois motiva trabalhar embaixo de rede de alta tensão. Plano de carreira e cargo e salário. Estamos aguardando, pois a mesma vem prometendo há mais de 10 (dez) anos”.

96 – “Plano de cargos e carreiras;- Periculosidade para todos que trabalham no Complexo Barro Duro. Motivo: Subestação e Linha, distância menos de 100 metros.- Fim da falta de material (melhor distribuição e materiais e EPIS e PPCs com estoque nas OS’.- Bolsa de estudo 100% em igualdade, independente do cargo do colaborador, dar maior ênfase nos colaboradores que ganham de 1 a 2 salários mínimos”.

97 – “Boa tarde, Venho reivindicar melhoria no restaurante. Acho que no Pitstop deveria ter mais 1 pessoa para ganhar para dirigir. Periculosidade para quem trabalha no almoxarifado do lado de uma subestação. Obrigado”.

98 – “Precisamos que a empresa apresente de forma estruturada, um plano de cargos e carreiras, de forma que o funcionário possa saber onde ele está e ainda pode chegar. Sugestão que a empresa forneça um valor em ticket alimentação/refeição, a fim de que o colaborador almoce no restaurante que melhor convier, pois o restaurante atual não apresentam as condições necessárias que atendem a todos os colaboradores”.

99 – “É necessário que o sindicato dê uma resposta através do site e/ou jornais das sugestões encaminhadas para análise, temos que saber as providências adotadas”.

100 – “Polo V G necessita da ampliação da sala de descanso, pois não está comportando o número de funcionários e os banheiros também. E melhora do plano odontológico está deixando a desejar”.

101 – “Não aceitar como ítem de pontuação, como exemplo o estoque de material, pois não depende dos colaboradores”.

102 – “Venho por meio deste formulário, expor minhas sugestões sobre as instalações do polo Várzea Grande quando, onde a entrada da subestação está com péssimas condições, cheia de buracos, onde faz muita poeira, sem contar que os banheiros é insuficiente para os funcionários do polo Várzea Grande, e ainda recebemos outros colaboradores de outros polos no horário de almoço”.

103 – “Estamos precisando de uma grade para ficar no portão. Também arrumar a rua da entrada da nossa base, um banheiro um pouco maior para nós, uma sala de descanso maior porque esta aqui já está pequena para tantos colaboradores nossos”.

104 – “Falta de banheiro na SE de Várzea Grande. Temos que fazer fila para usar o banheiro, fora o mau cheiro. Não chega o holerite”.

105 – “É preciso melhorar a estrutura da subestação de Várzea Grande, sala de descanso, melhorar os treinamentos para combater a perda, na medida que evoluem as fraudes precisamos ser capacitados para o combate. Melhorar a qualidade do banheiro para os colaboradores”.

106 – “Sou do polo DECP Várzea Grande, venho falar que o espaço de descanso nosso, está muito ruim, pois antes o espaço era usado somente pelo DECP já pequeno, agora ficou longe, aumentaram 3X mais os colaboradores, fora os que vem de outros polos também. Os banheiros também precisam de melhorias, é pequeno e quando tem pessoas femininas, não tem onde fazer suas necessidades, pois só tem um banheiro que é masculino”.

107 – “É preciso melhoria da estrutura do polo de Várzea Grande, o banheiro e sala de descanso já não suporta mais os funcionários em Várzea Grande tem que ter uma solução para essa situação”.

108 – “Sobre o Polo de Várzea Grande não suporta mais equipes no horário de descanso, pouco espaço do banheiro e sala de descanso. O trabalho de perda e fiscalização está tudo confuso. Os coordenadores estão mal preparados e isso reflete diretamente no resultado”.

109 – “ *Ampliação dos banheiros na subestação de Várzea Grande”.

110 – “1º voltar a nos fornecer o espelho de ponto. 2º está demorando muito para nos entregar o holerite”.

111 – “Jantar para colaboradores em hora extra, reembolso de deslocamento de almoço em interior não está acontecendo, sobreaviso para colaboradores 4 por 2, equipes 4 por 2 turno de noite não tem jantar. Cobrar da empresa”.

112 – “Precisamos de mais transparência no processo de distribuição do PPR.
Quando falamos de plano de cargos e carreiras, queremos saber de quanto em quanto tempo o colaborador tem que receber promoções”.

113 – “A Energisa colocaria um X de valor no ano, passando desse X, a empresa dividiria o valor com todos os funcionários”.

114 – “Analisar salário dos colaboradores, pois tem funcionários mais novos com nível II, e estão cobrando serviços a fazer TOI, por meta no mês, isso não existe e está forçando a encontrar irregularizada”.

115 – “A questão da entrega de material que sempre vem faltando e falam que a gente não preenche direito. A sinceridade da empresa quando for questão dos indicadores para dar o valor certo do PPR, para não precisar estar brigando com a empresa”.

116 – “Entrega de holerites e os extratos de horas extras que nunca recebemos, e quando recebemos os holerites, já estamos no mês seguinte; Fornecer cartão de refeição, pois os convênios não existem e quando pagamos do nosso bolso não se sabe quando vamos receber”.

117 – “Sugiro que o PPR de 2017 deve ser no mínimo R\$ 10mil para cada colaborador, como já sabemos que da forma que está essa situação que estamos passando, não está correto, essa questão de indicadores não está dando muito certo, lembrando do PPR de 2016 que tomamos ferro, essa é a pura verdade. E sem mais a declarar!”

118 – “Os companheiros que estão fazendo as ligações fora da norma, ex: CDC´s convencional dentro da casa sem acesso a medição”.

119 – “Bom, estou entrando agora, no momento, ainda não tenho como opinar”.

120 – “Solicitação para melhoria seria a questão do almoço porque, às vezes, chegando no restaurante após as 13:00, a carne fica muito assada “carne dura, seca”. Na escala 4x2 muitos fins de semana ficam somente fazendo inspeção e DS, o que não é necessidade da escala 4x2. E em questão para quem está estendendo o turno, se quiser jantar, tem que estar pagando do próprio bolso e demora cada reembolso”.

121 – “Comida não está boa. Não está tendo requisição a noite para jantar”.

122 – “Na janta a equipe tem de tirar do seu bolso para comer até que a empresa te reembolse, o que dura até 3 meses. No polo, a equipe de limpeza só comparece 2 vezes por semana”.

123 – “Pedimos melhorias no PL, tipo pagamento e respeito às reivindicações. Peço pagamento adiantado do ADV, em respeito as viagens, pois não está sendo respeitado o pagamento. Pedimos que observem os números da empresa a cerca dos indicadores, pois há cobranças, mas não há clareza”.

124 – “Alimentação quando se estende até mais tarde, muitas vezes eu não tenho dinheiro; hoje a empresa não dá mais requisição, somente levar cupom fiscal. O almoço do Barro Duro é muito fraco. Motoqueiro sem GPS, aí a produção não rende. Fornecer bateria reserva para motoqueiro para os que tem GPS”.

125 – “Eu entrei na empresa pensando no bem-estar da minha família. Com a terceirização minha família perde o plano de saúde. Não é justo um funcionário que se arrisca todos os dias em cima de um poste, ver seus filhos na fila do pronto socorro”.

126 – “Seria melhor se tivéssemos cartão refeição, dessa forma não ficaríamos presos a restaurante”.

127 – “A empresa deve valorizar mais seus funcionários implantando o plano de cargo e carreira, tem colegas que estão há mais de dez anos esperando uma promoção ser reconhecido e a empresa prefere contratar pessoas inexperientes gastando mais do que incentivar os que aqui desempenham um ótimo trabalho”.

128 – “Bom dia diretores e Presidente da Energisa Mato Grosso. Venho através deste comentário referente a parte operacional e administrativa. O índice que foi considerado elevado, sendo impedido de recuperação de perda de energia. Cliente inativo ligado. O mesmo está usando de malandragem pagando seu débito, depois para ser desligado. Depois Alto religa e não consta no sistema sua unidade. Como podemos recuperar esses clientes inativos? Colocando medição para o mesmo aplicando um TOI para recuperar as perdas calculando o consumo pelo 1º débito do medidor novo deixando de fazer fiscalização no grande centro da cidade. Aonde temos consumidor grupo A e B desviando energia cedendo até para vendedor ambulante. Exemplo: Correio, órgão federal da 13 de junho ... as 13:00 vendedor de açaí vendendo pastel e caldo de cana, etc”.

129 – “Cliente esperando ligação nova, muito tempo ligado na rede direto, principalmente quando queima as caixas CP Rede. Muitos ficam mais de anos ligado direto.
Obs. No centro da cidade, muitos medidores convencionais e antigos, com índice de perdas altas”.

130 – “Relatei ao coordenador André e o líder Roberto, o que está acontecendo no centro da cidade. O Correio, um órgão federal, cedendo energia para vendedor ambulante pela janela do prédio.
Carro que vende caldo de cana, pastel, suco de laranja, sem autorização da prefeitura, sem medição, ligado direto na caixa CP Rede, fato foi relatado nos 30 dias”.

131 – “Com a proposta de dez mil eu concordo. Melhoraria no nosso ambiente de trabalho”.

132 – “Queremos o PPR no valor de R\$ 10.000,00 com 50% de adiantamento no dia 30/07”.

133 – “Transparência nos processos seletivos para trocas de função com respostas às partes interessadas não aos supervisores e nem a funcionários alheios ao recrutamento. Execução real do Plano de cargos e carreira”.

134 – “Com os resultados obtidos em números positivos com nossos trabalhos, nada mais do que justo nosso PPR ser no mínimo R\$ 10.000,00”.

135 – “Sou de outra localidade vem de Rondonópolis. Estou completando agora 3 anos, e desde que eu passei os meses de experiência, trabalho no horário da noite, ou seja: 15:30 a 19:30 – 20:30 às 00:30. Acho um absurdo a empresa não fazer rodízio entre equipes neste horário. Isso (limita) o funcionário de estudar e de se aperfeiçoar com algum curso. Há empresa estar se prevalecendo muito vários funcionários. Tem funcionário que tem menos de um ano de empresa e não vai para esse horário. E sobre o “sobreaviso”, a pessoa da localidade não ganha sobreaviso. O pessoal de Rondonópolis ganha, nós não. Eu queria que o STIU/MT reivindicassem esses direitos, pois somos iguais a todos e temos os mesmos direitos”.

136 – “Poderia pagar o 13º do Visa Alimentação”.

137 – “Sugiro um 13º para o saldo do cartão alimentação”

138 – “Pouco no dia do aniversário 13º salário do Visa Vale”

139 – “Pagamento de 13º salário um vale alimentação a mais.

- No dia de aniversário o funcionário tem direito a 1 folga.
- Aquisição de mais dentistas para plano.
- Troca de Plano.
- 13º para cartão alimentação (abonação de natal) para colaboradores.
- Folga no dia do aniversário”.

140 – “Queremos melhoria no setor de VG, ampliação da sala de descanso, mais banheiros porque o que tem não suporta a quantidade de colaboradores”.